

REVISÃO DE LITERATURA

Urgência e Emergência em Anestésico Local: Foco em Pacientes com Doenças Sistêmicas.

Nome do autor 1; Maria Fernanda Silva Bezerra.Nome do Co-autor 2; Luísa Beatriz Silva
Nome da orientador3;Roberta Natalie de Andrade

¹ Universidade Salgado de Oliveira, Recife-PE - mf019332@gmail.com

² Universidade Salgado de Oliveira, Recife-PE

³ Universidade Salgado de Oliveira, Recife-PE

RESUMO

Introdução: Anestésicos locais (ALs) são essenciais no controle da dor em odontologia. Seu uso em urgências e emergências, contudo, apresenta desafios únicos, especialmente em pacientes com doenças sistêmicas, pela instabilidade clínica e necessidade de intervenção rápida. **Objetivo:** Revisar a literatura para identificar desafios, protocolos e recomendações para o uso seguro e eficaz de ALs em cenários críticos odontológicos, visando oferecer suporte prático à tomada de decisão clínica. **Metodologia:** A pesquisa bibliográfica foi realizada com base em literatura de referência, incluindo o livro "Manual de Anestesia Local" de Stanley F. Malamed, e artigos científicos. Para a busca complementar, foram utilizadas as bases de dados eletrônicas PubMed/MEDLINE e SciELO. Os termos de busca (em português e inglês) foram combinados para identificar estudos relevantes sobre o tema, utilizando: "anestésicos locais" AND "urgência" AND "emergência" e "local anesthetics" AND "emergency" AND "urgency". Os artigos foram selecionados por sua relevância para o tema, e as informações extraídas foram analisadas e sintetizadas para o desenvolvimento deste trabalho. **Resultados:** A pesquisa aponta o Sistema de Classificação do Estado Físico da ASA como a principal ferramenta para avaliação de risco em pacientes. Destaca-se que o tratamento de urgência para pacientes com doenças sistêmicas graves (ASA classe 4) deve ser realizado preferencialmente em ambiente hospitalar. Fatores como disfunção hepática e renal, idade (muito jovens ou idosos) e insuficiência cardíaca aumentam o risco de toxicidade e superdosagem. O estudo também ressalta que os anestésicos locais podem causar efeitos sistêmicos, como a vasodilatação periférica, que pode levar à hipotensão e a um aumento da absorção da substância. Este trabalho busca orientar sobre as urgências e emergências em pacientes com doenças sistêmicas. **Conclusão:** O trabalho conclui que o manejo de urgências e emergências em anestesia local começa com uma avaliação pré-procedimento rigorosa. A compreensão detalhada da farmacologia dos anestésicos e dos fatores de risco individuais do paciente é fundamental para minimizar a toxicidade. A pesquisa reforça que a abordagem preventiva, baseada na classificação de risco, é a chave para a segurança do paciente com doenças sistêmicas.

Palavras-chave: Anestésicos Locais¹. Emergência ². Doenças Sistêmicas³.

Campo de estudo: Grupo III

